



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**20 e 21/12/2021**

## ÍNDICE NOTÍCIAS DA INSTITUIÇÃO

1. RELATÓRIO
2. Cantata Brincante realizada pelo Sesc no Teatro Alberto Maranhão terá transmissão pelo Youtube
3. Cantata Brincante no Teatro Alberto Maranhão terá transmissão pelo Youtube
4. Presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz prestigia reabertura do Teatro Alberto Maranhão, em Natal
5. Guias de Prevenção à Covid-19
6. Fecomércio RN lança cartilha de apoio ao setor de eventos
7. Fecomércio RN lança cartilha de apoio ao setor de eventos
8. Fecomércio rn e sindilojas entregam mérito jessé freire em mossoró

## NOTÍCIAS DE INTERESSE

9. Plano Diretor é o pontapé inicial para mudanças de Natal rumo à modernização
10. Realização do Carnatal não alterou número de casos de Covid-19, segundo dados da Sesap/RN
11. Setor hoteleiro do RN supera índices anteriores à pandemia
12. Revisão do Plano Diretor deve regulamentar ZPAs
13. Anac defende certificação da ITA, parada desde sexta-feira
14. Salário mínimo deve ser de R\$1.210 em 2022
15. Anatel: decisão sobre satélites de Musk será em 2022
16. Dólar atinge a máxima desde maço e fecha cotado a R\$5,74
17. Brasil deve completar 16 anos com crescimento abaixo da média mundial
18. Com preços altos, só crianças ganham presentes no Natal

19. Itapemirim pode levar R\$11 milhões de multa; 46 mil foram afetados

20. Auxílio Brasil torna a Cidadania o ministério com mais recursos

21. Refis pode ser incluído em MP de débito fiscal

22. GRÁFICOS

## RELATÓRIO

Depois de seis anos fechado ao público, artistas potiguares sobem ao palco do Teatro Alberto Maranhão (TAM) hoje, às 18H30, em uma programação festiva pela reabertura do equipamento cultural. O evento é uma promoção do Sistema **Fecomércio RN**, com realização Sesc, alusiva a data comemorativa e aos festejos do final do ano.

Com objetivo de apoiar a cadeia produtiva dos eventos, a Federação do Comércio de Bens e Turismo do RN (**Fecomércio RN**) acaba de lançar uma série de cartilhas direcionadas ao segmento. Com o nome de “Guias de Prevenção a Covid-19 para Atividades do Setor Eventos”, os documentos estão disponíveis gratuitamente no site [fecomerciorn.com.br/apresentações](http://fecomerciorn.com.br/apresentações).

O presidente do Sistema **Fecomércio RN**, Marcelo Queiroz, e o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas Mossoró), Michelson Frota, entregaram o Mérito Jessé Freire na sexta-feira (17), durante a noite empresarial. Queiroz apresentou algumas ações desenvolvidas pela **Fecomércio**, **Sesc** e **Senac** em Mossoró, onde possui sedes próprias.

Na quinta-feira (23), está marcada no plenário da Câmara Municipal de Natal, a votação de um dos projetos mais aguardados dos últimos anos em Natal: o Plano Diretor de Natal. O projeto é rodeado de expectativa e durante esses quase três meses de tramitação, a Câmara Municipal preparou uma força tarefa para conseguir deliberar sobre o assunto ainda neste ano de 2021, como de fato deve acontecer.

Com alta participação de potiguares e turistas, o Carnatal 2021 gerou uma grande preocupação a população norte-rio-grandense. Com um expressivo fluxo de pessoas entre os quatro dias de micareta, realizada entre 9 e 12 de dezembro, foi gerado um debate acerca de um possível aumento de casos de covid-19.

Setor hoteleiro do RN supera índices anteriores à pandemia. De acordo com o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN), Abdon Gosson, o setor espera uma ocupação média de 95% dos hotéis, sendo a maioria das unidades com 100% de lotação durante esse feriado.

Começa hoje, 21, a votação da revisão do Plano Diretor de Natal no plenário da Câmara Municipal, alterando a lei atual que define as regras para uso e ocupação do espaço urbano, visando o desenvolvimento socioeconômico na cidade.

Três dias depois de a ITA Transportes Aéreos suspender operações e deixar milhares de passageiros em solo pouco antes do Natal, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) defendeu o processo de certificação da companhia.

Relator do Orçamento de 2022, o deputado Hugo Leal (PSC-RJ) apresentou ontem uma nova versão do parecer, prevendo agora que o salário mínimo passará dos atuais R\$1.100 para R\$1210 no próximo ano, sem ganho real.

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) adiou a análise do pedido da Starlink, empresa do bilionário Elon Musk, para operar satélites em órbita baixa no Brasil.

A bolsa brasileira apresentou forte queda ontem, enquanto o dólar alcançou sua maior cotação desde março. O Ibovespa, principal índice da B3, teve queda de 2,03% aos 105.019 pontos.

A economia brasileira deve completar pelo menos 16 anos de crescimento abaixo da média mundial, período do que teve início no governo Dilma Rousseff e pode se estender até o final do próximo mandato presidencial.

O final de semana que antecede o Natal, quando as famílias vão às compras, foi marcado por shoppings e regiões comerciais movimentadas, mas poucas sacolas na mão. Economistas apontaram que, apesar da perspectiva de melhora para a data deste ano, a inflação, o desemprego e o endividamento podem limitar esse crescimento.

O Procon de São Paulo notificou ontem (20) a Itapemirim Transportes Aéreos pela suspensão das atividades da última sexta-feira (17). A multa pode chegar a R\$11 milhões. A entidade diz que pretende mover uma ação civil pública coletiva por danos morais e materiais contra a empresa.

O Auxílio Brasil fará o Ministério da Cidadania ter o maior orçamento da Esplanada dos Ministérios em 2022.

Cantata Brincante realizada pelo Sesc no Teatro Alberto Maranhão terá transmissão pelo Youtube

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="https://fatorrh.com.br/2021/12/20/cantata-brincante-realizada-pelo-sesc-no-teatro-alberto-maranhao-tera-transmissao-pelo-youtube/">https://fatorrh.com.br/2021/12/20/cantata-brincante-realizada-pelo-sesc-no-teatro-alberto-maranhao-tera-transmissao-pelo-youtube/</a> |
| Data da publicação | 20/12/2021  |
| Veículo            | Fator RH  |
| Classificação      | Positivo  |

COMÉRCIO 20/12/2021 11:56

## Cantata Brincante realizada pelo Sesc no Teatro Alberto Maranhão terá transmissão pelo Youtube

Artistas potiguares sobem ao palco em um grande show, no dia 21 de dezembro, com música, teatro, circo e cordel. O espetáculo será transmitido pelo Youtube do Sesc RN.



Depois de seis anos fechado ao público, artistas potiguares sobem ao palco do Teatro Alberto Maranhão (TAM), no dia 21 de dezembro, às 18h30, em uma programação festiva pela reabertura do equipamento cultural.

O evento é uma promoção do Sistema Fecomércio RN, com realização Sesc, alusiva à data comemorativa e aos festejos do final de ano. O evento contará com intervenções circenses com os palhaços Piruá e Gilsinho (Circo Grock) e os malabares da Tropa Trupe. Teremos também apresentação da Nação Zambêracatu, cordel com os jovens Davi Lima (Bom Jesus) e Clara Bezerra (Carnaúba dos Dantas), teatro com a Cia. Pão Doce (Mossoró), Coral infantil da UFRN, Coral Canto do Povo.

A programação será conduzida pela dupla de atores Titina Medeiros e Caio Padilha, que inclui uma homenagem do Presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, pela reabertura do TAM.

A *Cantata Brincante* será para convidados e público em geral, com senhas gratuitas que foram distribuídas na Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta. Para quem não pegou o ingresso, o espetáculo será transmitido pelo Youtube Sesc RN.

Para encerrar a noite, uma constelação de estrelas subirá ao palco, entre elas: Khrystal, Sérgio Groove, Dudu Galvão, Sâmela Ramos, Sueldo Soares, Daniela Fernandes e Pedro Mendes, Banda Base, Camerata de Cordas e Quarteto de Trombones do RN.

### **Cultura no Sesc**

O Sesc RN é um grande apoiador da cultura do estado. Entre janeiro e novembro de 2021, projetos como: Aldeia Sesc Seridó, Poti-Cultural, Mostra de Arte e Cultura, Terraço do Relógio, Letra e Música, entre outros, beneficiaram aproximadamente 74 mil pessoas, precisamente 73.616.

### **Sobre o TAM**

O Teatro Alberto Maranhão foi tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico do Rio Grande do Norte. Inicialmente chamado de Teatro Carlos Gomes, começou sua construção em 1898. Em 1900, quando Alberto Maranhão assumiu o Governo, deu continuidade às obras, inaugurando-o em 24 de março de 1904.

Em 1957, sendo o Teatro da Municipalidade, o Prefeito de Natal, Djalma Maranhão mudou a sua denominação para Teatro Alberto Maranhão.

### **Serviço:**

#### **Show Cantata Brincante – Programação de Reabertura do Teatro Alberto Maranhão**

**Quando?** 21 de dezembro, 18h30.

**Onde?** Transmissão do espetáculo pelo Youtube Sesc RN

## Cantata Brincante no Teatro Alberto Maranhão terá transmissão pelo Youtube

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="http://blog.tribunadonorte.com.br/agitosebaladas/110932">http://blog.tribunadonorte.com.br/agitosebaladas/110932</a> |
| Data da publicação | 20/12/2021  |
| Veículo            | Blog Agitos e Baladas   |
| Classificação      | Positivo  |

# Cantata Brincante no Teatro Alberto Maranhão terá transmissão pelo Youtube

20 de dezembro de 2021 por ulyssefreire

0

Comentários



Recomendar 0



Tweet

Depois de seis anos fechado ao público, artistas potiguares sobem ao palco do Teatro Alberto Maranhão (TAM), no dia 21 de dezembro, às 18h30, em uma programação festiva pela reabertura do equipamento cultural. O evento é uma promoção do Sistema Fecomércio RN, com realização Sesc, alusiva à data comemorativa e aos festejos do final de ano.

O evento contará com intervenções circenses com os palhaços Piruá e Gilsinho (Circo Grock) e os malabares da Tropa Trupe. Teremos também apresentação da Nação Zambêracatu, cordel com os jovens Davi Lima (Bom Jesus) e Clara Bezerra (Carnaúba dos Dantas), teatro com a Cia. Pão Doce (Mossoró), Coral infantil da UFRN, Coral Canto do Povo.

A programação será conduzida pela dupla de atores Titina Medeiros e Caio Padilha, que inclui uma homenagem do Presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, pela reabertura do TAM.

A Cantata Brincante será para convidados e público em geral, com senhas gratuitas que foram distribuídas na Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta. Para quem não pegou o ingresso, o espetáculo será transmitido pelo Youtube Sesc RN.

Para encerrar a noite, uma constelação de estrelas subirá ao palco, entre elas: Khrystal, Sérgio Groove, Dudu Galvão, Sâmela Ramos, Sueldo Soares, Daniela Fernandes e Pedro Mendes, Banda Base, Camerata de Cordas e Quarteto de Trombones do RN.






Presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz prestigia reabertura do Teatro Alberto Maranhão, em  
Natal

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="https://www.blogdaltroemerenciano.com.br/2021/12/presidente-da-fecomercio-rn-marcelo-queiroz-prestigia-reabertura-do-teatro-alberto-maranhao-em-natal/">https://www.blogdaltroemerenciano.com.br/2021/12/presidente-da-fecomercio-rn-marcelo-queiroz-prestigia-reabertura-do-teatro-alberto-maranhao-em-natal/</a> |
| Data da publicação | 20/12/2021  |
| Veículo            | Blog Daltro Emerenciano   |
| Classificação      | Positivo  |

## PRESIDENTE DA FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ PRESTIGIA REABERTURA DO TEATRO ALBERTO MARANHÃO, EM NATAL

20/12/2021 às 7:00 por Daltro Emerenciano

(0) deixe seu comentário 



O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, participou, na noite deste sábado (18), da solenidade de reabertura do Teatro Alberto Maranhão, que estava fechado há seis anos para reforma.

O evento foi prestigiado pela classe política e cultural do estado, que celebraram o retorno do equipamento. Tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico do Rio Grande do Norte, o TAM tem mais de cem anos de existência e é considerado por artistas nacionais como um dos mais belos teatros públicos do Brasil.

“A reabertura deste equipamento inaugura um novo momento para a nossa classe artística e serve como um reforço para o nosso turismo, neste período de alta estação, onde recebemos milhares de visitantes que também querem conhecer mais da nossa cultura”, disse Queiroz.

A governadora Fátima Bezerra citou o apoio da Fecomércio às ações culturais no estado. “Muito importante a presença do presidente Marcelo nesta noite, como liderança da federação do comércio do Rio Grande do Norte, essa entidade com a qual temos muitas parcerias e se Deus quiser ainda teremos muitas outras parcerias a serem realizadas”, declarou.

Dentro da programação de reabertura do TAM, na próxima terça-feira (21), às 19h, será realizado o espetáculo Cantata Brincante, promoção do Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc, alusiva à data comemorativa e aos festejos do final de ano.

A Cantata Brincante será para convidados e público em geral, com senhas gratuitas, para retirada na Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta. Para encerrar a noite, uma constelação de estrelas subirá ao palco, entre elas: Khrystal, Sérgio Groove, Dudu Galvão, Sâmela Ramos, Sueldo Soares, Daniela Fernandes, Banda Base, Camerata de Cordas e Quarteto de Trombones do RN.

## Guias de Prevenção à Covid-19

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="https://www.liegebarbalho.com/guias-de-prevencao-a-covid-19/">https://www.liegebarbalho.com/guias-de-prevencao-a-covid-19/</a> |
| Data da publicação | 20/12/2021  |
| Veículo            | Blog Liege Barbalho   |
| Classificação      | Positivo  |

# Guias de Prevenção à Covid-19



20 de dezembro de 2021 - 08h 40



Com objetivo de apoiar a cadeia produtiva dos eventos, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN acaba de lançar uma série de cartilhas direcionadas ao segmento. Com o nome de “Guias de Prevenção à Covid-19 para Atividades do Setor de Eventos”, os documentos estão disponíveis gratuitamente no site [fecomerciorn.com.br/apresentações](http://fecomerciorn.com.br/apresentações).

Os Guias estão divididos entre os setores de **Alimentos e Bebidas, Corporativos, Esportivos, Feiras e Eventos Sociais**. Produzidos em conjunto com o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Saúde Pública os documentos apresentam de forma acessível e simplificada, as principais normativas e recomendações de conduta, além de fornecer material gráfico de apoio para que empresários e profissionais estejam em conformidade às regras.

“Esse material fornece aos empresários e profissionais da área a adoção das melhores práticas para a segurança e proteção dos colaboradores, contratantes e participantes de eventos. Assim, contribuimos para a manutenção da atividade deste setor de grande importância para o Rio Grande do Norte”, detalhou o presidente da Fecomércio RN, **Marcelo Queiroz**.

## Fecomércio RN lança cartilha de apoio ao setor de eventos

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="https://blogtuliiolemos.com.br/fecomercio-rn-lanca-cartilha-de-apoio-ao-setor-de-eventos/">https://blogtuliiolemos.com.br/fecomercio-rn-lanca-cartilha-de-apoio-ao-setor-de-eventos/</a> |
| Data da publicação | 20/12/2021  |
| Veículo            | Blog Tulio Lemos  |
| Classificação      | Positivo  |

# FECOMÉRCIO RN LANÇA CARTILHA DE APOIO AO SETOR DE EVENTOS DE PREVENÇÃO À COVID- 19

por Tulio Lemos / 20 de dezembro de 2021, 10:28h



Guia de Serviços de apoio à micro e pequenas empresas lançado pela Fecomércio RN.  
Foto: Reprodução

Com objetivo de apoiar a cadeia produtiva dos eventos, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN) acaba de lançar uma série de cartilhas direcionadas ao segmento. Com o nome de “Guias de Prevenção à COVID-19 para Atividades do Setor de Eventos”, os documentos estão disponíveis gratuitamente no site [fecomerciorn.com.br/apresentacoes](https://fecomerciorn.com.br/apresentacoes).

Os Guias estão divididos entre os setores de **Alimentos e Bebidas**, **Corporativos**, **Esportivos**, **Feiras** e **Eventos Sociais**. Produzidos em conjunto com o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sesap), os documentos apresentam de forma acessível e simplificada, as principais normativas e recomendações de conduta, além de fornecer material gráfico de apoio para que empresários e profissionais estejam em conformidade às regras.

“Esse material fornece aos empresários e profissionais da área a adoção das melhores práticas para a segurança e proteção dos colaboradores, contratantes e participantes de eventos. Assim, contribuímos para a manutenção da atividade deste setor de grande importância para o Rio Grande do Norte”, detalhou o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Engajada na retomada da economia pós-pandemia, a Fecomércio RN liderou as articulações durante todo o ano de 2021. “Fechamos o ano com mais um material de suporte às empresas de eventos, um dos setores mais impactados durante toda a crise sanitária. Estamos acompanhando o reaquecimento do setor e este material contribuirá para a manutenção contínua das boas práticas de prevenção”, concluiu Queiroz.

## Fecomércio RN lança cartilha de apoio ao setor de eventos

|                           |   |
|---------------------------|---|
| <b>Link</b>               | <a href="https://bznoticias.com.br/noticia/fecomercio-rn-lanca-cartilha-de-apoio-ao-setor-de-eventos">https://bznoticias.com.br/noticia/fecomercio-rn-lanca-cartilha-de-apoio-ao-setor-de-eventos</a> |
| <b>Data da publicação</b> | 20/12/2021  |
| <b>Veículo</b>            | BZN Notícias  |
| <b>Classificação</b>      | Positivo  |

## Fecomércio RN lança cartilha de apoio ao setor de eventos

20 DEZ 2021

Com objetivo de apoiar a cadeia produtiva dos eventos, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN) acaba de lançar uma série de cartilhas direcionadas ao segmento. Com o nome de "Guias de Prevenção à COVID-19 para Atividades do Setor de Eventos", os documentos estão disponíveis gratuitamente no site [fecomerciorn.com.br/apresentacoes](http://fecomerciorn.com.br/apresentacoes), a partir de hoje (17).

Os Guias estão divididos entre os setores de Alimentos e Bebidas, Corporativos, Esportivos, Feiras e Eventos Sociais. Produzidos em conjunto com o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sesap), os documentos apresentam de forma acessível e simplificada, as principais normativas e recomendações de conduta, além de fornecer material gráfico de apoio para que empresários e profissionais estejam em conformidade às regras.

"Esse material fornece aos empresários e profissionais da área a adoção das melhores práticas para a segurança e proteção dos colaboradores, contratantes e participantes de eventos. Assim, contribuimos para a manutenção da atividade deste setor de grande importância para o Rio Grande do Norte", detalhou o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Engajada na retomada da economia pós-pandemia, a Fecomércio RN liderou as articulações durante todo o ano de 2021. "Fechamos o ano com mais um material de suporte às empresas de eventos, um dos setores mais impactados durante toda a crise sanitária. Estamos acompanhando o reaquecimento do setor e este material contribuirá para a manutenção contínua das boas práticas de prevenção", concluiu Queiroz.

## Fecomércio rn e sindilojas entregam mérito jessé freire em mossoró

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="https://hilnethcorreia.com.br/2021/12/20/fecomercio-rn-e-sindilojas-entregam-merito-jesse-freire-em-mossoro/">https://hilnethcorreia.com.br/2021/12/20/fecomercio-rn-e-sindilojas-entregam-merito-jesse-freire-em-mossoro/</a> |
| Data da publicação | 20/12/2021  |
| Veículo            | Blog Hilneth Correia  |
| Classificação      | Positivo  |

# FECOMÉRCIO RN E SINDILOJAS ENTREGAM MÉRITO JESSÉ FREIRE EM MOSSORÓ



By Hilneth Correia

Posted on 20 de dezembro de 2021



O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, e o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas Mossoró), Michelson Frota, entregaram o Mérito Jessé Freire nesta sexta-feira (17), durante a Noite Empresarial. O evento marcou a confraternização das entidades empresariais da cidade, Sindilojas, CDL e Sinduscon.

Pelo Sindilojas Mossoró, foram agradecidos os empresários Pedro Frederico Sobrinho, com Honra ao Mérito In Memoriam, e Elano Cantídio de Medeiros, com Empresário do Ano. "Além do exitoso trabalho que dedicou à economia local, através da liderança exercida no sindicato e nas empresas de sua propriedade, Pedro era ainda dirigente ativo de várias entidades do setor produtivo e filantrópicas, onde dedicou seu tempo e contribuiu efetivamente para melhorar o bem-estar da comunidade e ajudar aos necessitados. Elano Medeiros se reinventou e, em meio a pandemia, resistiu bravamente e inaugurou o Oitava Rosado Mall, um empreendimento diferenciado para o comércio de Mossoró", apontou o presidente Marcelo Queiroz ao falar dos homenageados.

O presidente do Sindilojas Mossoró, Michelson Frota, agradeceu o apoio do Sistema Fecomércio RN e do presidente Marcelo Queiroz, nas ações desenvolvidas e lideradas pelo Sindicato.

"O Aquece Mossoró teve o apoio primordial do Sistema Fecomércio, por meio do Senac, e alcançamos números grandiosos. Cerca de R\$ 100 mil foram movimentados na economia mossoroense, envolvendo todos os segmentos econômicos", comentou Michelson sobre a campanha promocional que aconteceu nos meses de outubro e novembro.

Em sua fala, Queiroz apresentou algumas das ações desenvolvidas pela Fecomércio, Sesc e Senac em Mossoró, onde possui sedes próprias.

"Nossa atuação passa pelos eixos de educação, saúde, esporte, lazer, assistência, capacitação profissional, consultoria técnica e desenvolvimento de governança, por meio de programas e projetos diversificados. Tenho certeza que muitos de vocês fez algum curso no Senac ou participou de alguma ação do Sesc. A cada dia, essa presença do Sistema se expande e se fortalece, considerando todo o potencial de Mossoró, beneficiando sempre o empresário, o trabalhador do comércio, e também, a sociedade", declarou Queiroz.





Ainda foram homenageados, pela CDL Mossoró, com o troféu Porcino Costa – Projeto Memória Viva, o lojista Francisco Assis Neto; e pelo Sinduscon Mossoró, Ângelo Morestson Pinto da Nobrega e Marco Antônio de Paiva Limeira, com Honra ao Mérito.

Também acompanhou o momento o vice-presidente da Fecomércio, Itamar Manso Maciel, o prefeito Allyson Bezerra, e presidente da Câmara Municipal, Lawrence Amorim, além da diretoria das entidades.

## Plano Diretor é o pontapé inicial para mudanças de Natal rumo à modernização

|                    |                      |
|--------------------|----------------------|
| Link               | Página 4             |
| Data da publicação | 20/12/2021           |
| Veículo            | Novo Notícias        |
| Classificação      | Notícia de Interesse |



Projeto é rodeado de expectativa e a Câmara Municipal preparou uma força-tarefa para conseguir deliberar sobre o assunto ainda neste ano de 2021

# Plano Diretor é o pontapé inicial para mudanças de Natal rumo à modernização

PROJETO DEVE SER VOTADO NA CÂMARA MUNICIPAL DE NATAL NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA (23), E CARREGA CONSIGO A EXPECTATIVA DA CHEGADA DE UMA MODERNIZAÇÃO NA CAPITAL POTIGUAR

Está marcada para a próxima quinta-feira (23), no plenário da Câmara Municipal de Natal, a votação de um dos projetos mais aguardados dos últimos anos em Natal: o Plano Diretor de Natal. A minuta do novo PDN foi entregue no Palácio Padre Miguelinho na manhã do dia 29 de setembro, e está em tramitação na casa legislativa desde então.

O projeto é rodeado de expectativa e durante esses quase três meses de tramitação, a Câmara Municipal preparou uma força-tarefa para conseguir deliberar sobre o assunto ainda neste ano de 2021, como de fato deve acontecer. Uma comissão especial, composta pelos presidentes de todas as comissões permanentes em que o PDN deveria passar, foi criada para que o plano pudesse ser analisado de forma mais célere.

Na última sexta-feira (17), a Comissão Especial de Estudos do Plano Diretor de Natal, presidida pelo vereador Aldo Clemente (PDT), cancelou a última audiência pública

sendo favorável e prevê o início dos debates de emendas já para amanhã (21).

“Essa dinâmica que foi estabelecida possibilitou que chegássemos a essa fase com um plano maduro. Estamos mostrando aos vereadores alguns trechos que o Governo entende que não se adequam à proposta. A dinâmica está tão acelerada que iniciaremos a apreciação das emendas já na terça-feira pela manhã”, disse Nina Souza, líder do governo na Câmara.

Durante todo o trâmite, o PDN encontrou maior barreira na última semana, com a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Proteção das Mulheres, dos Idosos, Trabalho e Igualdade da CMN. Presidida pela vereadora Divaneide Basílio, a Comissão deu parecer contrário à minuta do Plano Diretor.

Em entrevista ao NOVO, a presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Norte (CREA-RN), Ana Adalgisa Dias, fala sobre a ex-

dar, e na verdade não é bem assim. O plano tem vários instrumentos que vão mudar a cidade mas que precisam de uma regulamentação. E outros que já existem no Plano e que precisam ser completadas as regulamentações”, diz Ana Adalgisa, presidente do CREA-RN, que completa dizendo que: “O Plano Diretor de Natal é um plano com vários planos dentro e é necessário que a gente discuta e cobre com prazos para regulamentar esses instrumentos e esses planos pra que aí sim o diretor possa transformar a cidade de Natal numa cidade cada vez melhor não só para turistas, mas para todos nós.”

As regulamentações de que fala a diretora da entidade são também de responsabilidade do poder público e devem ser feitas posteriormente à aprovação do PDN. Ou seja, a revisão é apenas o pontapé inicial do processo de mudanças que a cidade de Natal precisa para viver a tão desejada modernização.

Como exemplo, a diretora cita

“

O PLANO DIRETOR É UM PLANO COM VÁRIOS PLANOS DENTRO E É IMPORTANTE DISCUTIR E COBRAR PRAZOS

Ana Adalgisa, presidente do CREA-RN

ajudar a modificar os aspectos da cidade em alguns pontos. Chamado de operações urbanas consorciadas, o instrumento já vem de outros planos, mas que segundo Ana Adalgisa não está sendo posto em prática. Ela acredita que esse ponto específico do plano tem um potencial modificativo grande, que pode revitalizar bairros que ela considera

uma determinada área de Morro Branco e fazer uma operação consorciada onde possa haver o resgate de um bairro que tem infraestrutura, é central mas hoje ele é um bairro abandonado”, diz Ana Adalgisa, que completa enfatizando o poder transformador de instrumentos inseridos no PDN, mas que não tem sido tão debatidos, principalmente na mídia: “esses instrumentos precisam ser discutidos e eles podem vir a transformar a cidade sim. Às vezes a gente vê muito se discutindo gabarito, se discutindo a Redinha, se discutindo isso e aquilo, mas tem tantos instrumentos que podem revitalizar e dar uma dinâmica bem diferente para a cidade, mas que estão perdidos no meio do plano”.

O Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte (MPRN), também tem se mostrado bastante atuante nas discussões acerca das propostas do PDN, contudo, o órgão ministerial prefere não se manifestar nesse momento e aguardar

marcada para aquela noite, para que os vereadores pudessem se reunir e discutir as propostas de alteração ao projeto. Ao todo, as propostas enviadas somam quase 400.

Líder do governo na CMN, a vereadora Nina Souza (PDT), destacou que o modo de trabalho adotado pela Casa Legislativa está

pectativa para o advento das novas regras para a cidade. Segundo ela, é preciso entender que não é possível ver grandes mudanças só com a aprovação da revisão do PDN.

“A proposta do plano é boa. Agora vale o registro que às vezes a expectativa é de que depois que o plano for aprovado tudo vai mu-

as Zonas de Proteção Ambiental (ZPAs), que já estão há alguns anos no processo de regulamentação que precisam ser concluídos “para que essas zonas sejam ocupadas de maneira regulamentada, e seja combatida a invasão.

Existe outro elemento no processo de revisão do PDN que pode

“mortos”, como o de Morro Branco, na Zona Sul de Natal. Neste instrumento específico, regras são estabelecidas dentro de um determinado perímetro, onde a iniciativa privada possa transformar aquela região em troca de potencial construtivo em outras áreas.

“Então assim, você pode reear

que as emendas propostas pelos vereadores sejam aglutinadas ao texto do projeto.



**JAQUELTON GOMES**

REPÓRTER

@Jaquiltong

|                    |                      |
|--------------------|----------------------|
| Link               | Página 5             |
| Data da publicação | 20/12/2021           |
| Veículo            | Novo Notícias        |
| Classificação      | Notícia de Interesse |

## Realização do Carnatal não alterou número de casos de Covid-19, segundo dados da Sesap/RN

DE ACORDO COM O BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DIÁRIO DA SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE, MÉDIA MÓVEL DE CASOS SE MANTEVE ESTÁVEL APÓS 10 DIAS DA REALIZAÇÃO DO EVENTO

Com alta participação de potigües e turistas, o Carnatal 2021 gerou uma grande preocupação à população norte-rio-grandense. Com um expressivo fluxo de pessoas entre os quatro dias de micareta, realizada entre 9 e 12 de dezembro, foi gerado um debate acerca de um possível aumento de casos de Covid-19. Entretanto, dez dias após a realização do evento, o número de contaminados não aumentou no RN.

De acordo com o boletim epidemiológico diário da Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte (Sesap), entre os dias 13 e 19 de dezembro, semana consecutiva ao evento, 26 novos casos de Covid-19 foram registrados. Um número abaixo do que os índices na semana do próprio Carnatal apresentavam, quando foi



Foto: Dinarte Mariz/Novo Notícias



Micareta restringiu acesso a foliões com duas doses de vacina ou dose única da Janssen

notificado 441 casos entre os dias 6 e 12 de dezembro.

A micareta restringiu o acesso dos foliões ao evento somente apresentando o cartão vacinal completo com as duas doses ou dose

única da Janssen. O diretor do Lais, Ricardo Valentim, em entrevista ao NOVO Notícias, na edição pré-carnatal, ressaltou que o evento era seguro para ser realizado.

“Considerando o cenário de

2020 com o cenário atual, a avaliação do Lais é que a realidade de novembro e dezembro de 2021 é mais segura para o planejamento e realização de eventos do que em 2020”, disse Valentim à época.

### Taxa de ocupação

A taxa de ocupação de leitos críticos para Covid-19 também não houve um aumento percentual depois do Carnatal. Entre os dias 9 e 12 de dezembro a taxa tinha uma média de 30,38% de ocupação. Agora, dez dias após o início do evento, o percentual de ocupação dos leitos é de 29,3%.

Atualmente, o Rio Grande do Norte possui 111 leitos disponíveis e 46 leitos ocupados por internados com Covid-19. A pandemia já vitimou 7542 potigües desde março de 2020 até o fechamento desta matéria.



KEVIN MUNIZ

REPÓRTER

@kevinmuniz

|                    |  |                      |
|--------------------|--|----------------------|
| Link               |  | Página 8             |
| Data da publicação |  | 20/12/2021           |
| Veículo            |  | Novo Notícias        |
| Classificação      |  | Notícia de Interesse |

## Setor hoteleiro do RN supera índices anteriores à pandemia

EXPECTATIVA É DE QUE A OCUPAÇÃO DOS HOTÉIS NESTE MÊS DE DEZEMBRO SUPERE OS 70%, CHEGANDO A 100% EM ALGUNS DIAS DO MÊS. SETOR COMEMORA AQUECIMENTO DESDE OUTUBRO

Foto: Carlos Azevedo/Novo Notícias

Um dos setores mais atingidos pela crise sanitária causada pela pandemia do novo coronavírus no último um ano e meio tem grande expectativa com o feriado de réveillon. Empresários do ramo da hotelaria já vêm se preparando para receber turistas de todo o país, oferecendo pacotes especiais.

De acordo com o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN), Abdon Gosson, o setor espera uma ocupação média de 95% dos hotéis, sendo a maioria das unidades com 100% de lotação durante esse feriado.

Ele ainda diz que o setor já comemora o aquecimento desde o mês de outubro, que superou os índices de ocupação pré-pandemia. “Eu diria que de outubro para cá os números são melhores do que da pré-pandemia e isso se deve realmente ao aquecimento



Para ABIH, próximos serão os melhores do turismo potiguar

do setor. O brasileiro passou a viajar mais de avião e o turismo está muito concentrado dentro do Brasil”, explica Gosson.

Isso fez com que o mês de dezembro de 2021 deixasse de ser considerado média estação e fosse promovido a alta estação, algo que não acontecia em anos anteriores, quando a alta estação sempre foi a

partir dos meses de janeiro ou fevereiro. “No pré-pandemia, dezembro sempre teve uma ocupação média. Não era uma ocupação ruim, mas também não era ótima”, esclarece o presidente da ABIH-RN.

Ainda segundo Abdon, a expectativa é de que a ocupação dos hotéis neste mês de dezembro supere os 70%, chegando a 100%

em alguns dias do mês. “Isso é muito bom”, comemora.

Abdon diz que apesar do notável aquecimento do setor nos últimos meses e a expectativa pelo feriado de réveillon, não quer dizer que o setor já esteja 100% recuperado dos danos causados pela pandemia.

“A gente tem que levar em consideração que o setor hoteleiro foi um dos setores mais drasticamente atingidos pela pandemia. Passamos quase um ano e meio com vários hotéis fechados, tendo prejuízos diariamente. Não serão dois, três meses que irão conseguir sanar um prejuízo desse tamanho. Mas esses próximos meses, até julho do próximo ano, serão os melhores da história do turismo e isso a gente está torcendo muito para conseguirmos fazer com que essas empresas possam pagar suas dívidas e compromissos, e voltar a normalidade da economia do nosso setor”, desabafa o presidente da ABIH-RN.

### Biossegurança

Sobre a segurança biológica direcionada ao enfrentamento à Covid-19, doença causada pelo novocoronavírus, Abdon Gosson diz que todos os hotéis do estado estão completamente adaptados.

De acordo com o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte, os hotéis sempre estiveram muito bem preparados, com os mais rigorosos protocolos de segurança e higienização com relação à Covid-19.

“Isso continua sem absolutamente nenhuma mudança, pelo contrário nunca se viu falar de um turista que tenha entrado em algum hotel no Rio Grande do Norte e reclamou com relação a segurança de higienização e dos protocolos”, garante ele.”



**NARYELLE  
KEYSE**  
REPÓRTER  
@naryellekeyse

|                    |                      |
|--------------------|----------------------|
| Link               | Página 3             |
| Data da publicação | 21/12/2021           |
| Veículo            | Tribuna do Norte     |
| Classificação      | Notícia de Interesse |

# Revisão do Plano Diretor deve regulamentar ZPAs

« LEGISLATIVO » Começa nesta terça-feira a votação da proposta de revisão do Plano Diretor de Natal no plenário da Câmara Municipal

**CLÁUDIO OLIVEIRA**  
Repórter

Começa hoje, 21, a votação da revisão do Plano Diretor de Natal no plenário da Câmara Municipal, alterando a lei atual que define as regras para uso e ocupação do espaço urbano, visando o desenvolvimento socioeconômico da cidade. Dentre as mudanças previstas, uma é dada como certa: a esperada regulamentação ainda pendente das cinco Zonas de Proteção Ambiental (ZPAs). A minuta do projeto já previa isso, mas são as emendas modificativas da bancada governista que devem trazer essa definição. O projeto recebeu 488 emendas até a noite desta segunda-feira (20) e apenas 150 estavam consensualizadas, o que sugere que esses três dias serão de grandes discussões.

No caso da regulamentação das ZPAs, o projeto estabelece, no artigo 20, que as diretrizes de uso e ocupação dessas e suas respectivas subzonas são definidas em regulamentação própria, mas enquanto não forem regulamentadas, para efeito dos usos e ocupação, ficam temporariamente instituídas, como referência, as regras contidas nos processos de regulamentação em tramitação no Conselho da Cidade do Natal (Concidade) e/ou em suas Câmaras Técnicas.

Das dez Zonas de Proteção Ambiental, cinco não estão regu-



FOTOS: FRANCISCO DE ASSIS

Vereadores da Comissão Especial trabalham na sistematização das emendas apresentadas ao projeto

## EXCLUSÃO DE ÁREAS

Segundo estimativas da Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal (Semurb), a perda de vegetação das Zonas de Proteção Ambiental de Natal varia de 10 a 15% e a falta de regulamentação tem culpa nisso. No Plano Diretor, essas áreas "perdidas" seriam trechos extintos, proposta que gerou discordância na Casa. A vereadora Nina Souza, líder da bancada governista, disse que a intenção do Legislativo é não mexer nos limites das ZPAs. Neste sentido foram apresentadas emendas que são passíveis de consenso. "Chegou proposta de reduzir Zonas de Proteção Ambiental e somos contra. Temos que tratar de defender e proteger essas zonas e realmente proteger. Nosso esforço é de não retirar essas áreas e esperamos que o Governo consensualize de não mexer nelas", disse o vereador Robério Paulino, autor de uma das emendas. Outra proposta dele é para que não se permita a construção de prédios de 30 metros na beira-mar da Redinha, na zona Norte, mas que se autorize a construção escalonada, começando com gabarito menor na orla, aumentando gradativamente nos quarteirões seguintes, conforme sugeriu a promotora Gilka da Mata em audiência pública. Essa emenda está em discussão.

dade de regulamentar essas áreas. A dúvida era se já incluiria no Plano Diretor ou faria separadamente por leis específicas. Alguns processos de regulamentação estão praticamente prontos, necessitando apenas que o Executivo envie para a Câmara.

Contudo, algumas questões presentes no Plano Diretor foram levantadas porque se relacionam com as ZPAs e precisam ser consideradas. A permissão para construções de até 30 metros na Praia da Redinha e a garantia da permanência da comunidade agrícola do Gramorezinho, por exemplo, têm influência na ZPA 9. A criação de Áreas Especiais Militares (AEM)

lamentadas ainda: ZPA 6 (Morro do Careca e dunas fixas contínuas), ZPA 7 (Forte dos Reis Magos e seu entorno), ZPA 8 (ecossistema manguezal e Estuário do Potengi/Jundiá), ZPA 9 (ecossistema de lagoas e dunas ao longo do Rio Doce) e ZPA 10 (Farol de Mãe Luíza e seu entorno – encostas dunares adjacentes à Via Costeira, entre o Farol de Mãe Luíza e a Avenida João XXIII).

Emendas da vereadora Nina Souza (PDT) e dos vereadores Aldo Clemente (PDT), Kleber Fernandes (PSDB) e Raniere

Barbosa (Avante), devem prevalecer, garantindo a regulamentação dentro do Plano. Isto porque elas estão sendo inscritas por toda a bancada governista, totalizando, já de início, 18 votos dentre 29 parlamentares.

“Essa regulamentação traz tudo o que foi discutido dentro dos conselhos. A gente incluiu o que já está definido para dentro do plano e aí já sai com tudo isso regulamentado. O texto original era ilegal, porque dizia que

o que estava no Concidade passaria a valer... um estudo... sem segurança jurídica. Na hora em que a gente traz para dentro da lei, passa a ser lei e isso é um avanço extraordinário. Acho que Natal toda tem que parar para observar esse debate”, destacou a vereadora Nina Souza, líder da base do Governo.

O assunto foi amplamente debatido nas audiências da Câmara, dividindo opiniões. Porém, todas convergiram para a necessi-

também requer atenção por coincidirem com o mesmo território de ZPAs podendo haver conflito de normas. O apoio aos donos de terrenos dentro dessas ZPAs para que consigam mantê-las preservadas é uma reivindicação antiga; e a proposta de alterar os limites de algumas áreas, que teriam sido invadidas e perdido sua finalidade de preservação, também estão dentro do contexto de regulamentação das mesmas e foram discussões presentes nas audiências da Câmara que devem surgir durante a votação.

## Projeto recebeu 488 propostas de emendas

A minuta da revisão do Plano Diretor com seus 261 vai ao Plenário da Câmara depois de receber 488 emendas, porém, nem todas serão discutidas. Até o final da tarde de ontem (20), os vereadores ainda discutiam quais eram consensuais e que já serão votadas e aprovadas hoje; quais ficaram prejudicadas e sequer entrarão em debate; e quais não foram consensuais e precisarão de um debate maior em Plenário para se saber se passam ou não. No caso de emendas semelhantes, prevalece a que foi protocolada primeiro.

Avotação do projeto só começa depois da apresentação do relatório da Comissão Especial, criada para estudar e debater o Plano Diretor na Casa. O documento será apresentado pela manhã e os vereadores se planejaram para ficar o resto do dia discutindo e votando a revisão do Plano, a começar pelas emendas consensuais. Nesta quarta e quinta-feira, as sessões começam pela manhã, em convocação extraordinária, se estendendo pela tarde e noite.

“Numa democracia como numa Casa Legislativa assim, um projeto técnico com mais de 260 artigos, inevitavelmente terá debates, mas com respeito e tecnicidade. Devemos ter dificuldade na aprovação de algumas emendas, mas isso faz parte da democracia”, declarou o ve-

reador Aldo Clemente, presidente da Comissão Especial.

Coube à vereadora Nina Souza, líder do Governo na Casa, coordenar esse diálogo entre as bancadas, que começou de forma intensa na última sexta-feira (17). “O volume de emendas corresponde a outros dois planos. Então é preciso que façamos uma análise criteriosa anterior para sabermos as que têm plausibilidade. Então, abrindo a discussão antes, a gente consegue chegar a plenário com muita coisa consensual. Isso otimiza o debate e faz com que a gente gaste mais tempo nas que não são consensuais, até mesmo para o vereador poder mostrar para a sociedade o porquê da propositura”, disse ela.

São propostas para alterar o projeto em todo seu escopo. Algumas tratam de temas mais polêmicos, como a regulamentação das Áreas de Proteção Ambiental (ZPAs) e das Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS); aumento do gabarito para construções em áreas como a Praia da Redinha, Via Costeira, área não edificante de Ponta Negra, e entorno do Parque das Dunas; e mudança na fórmula da Outorga Onerosa, que é uma contrapartida paga ao Município por aqueles que desejam construir acima do coeficiente de aproveitamento básico do lote.

Tanto o Executivo quanto o Legislativo consideram que a



Vereadora Nina Souza coordenou o diálogo entre as bancadas

fórmula atual para definir essa outorga resulta em valores baixos e carece de alteração já proposta na minuta. Mesmo assim, o projeto recebeu emendas para alterar o que já está proposto.

“Todos os temas têm discussão, como na área de gabarito no entorno do Parque das Dunas; divergência na verticalização em quantitativos, porque para alguns ficará generalizada quando na verdade é pontual para determinadas áreas; divergências nas áreas de proteção ambiental que seja para uso restrito com capacidade do coeficiente básico”, declarou o vereador Raniere Barbosa (Avante), presidente da Comissão de Finanças da Casa.

Thiago Mesquita, secretário Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, coordenou todo o processo de elaboração do Plano e permanece presente nessa

fase final estudando as propostas de alteração do projeto feitas pelos parlamentares. Sobre a mudança de gabarito, que vai permitir a verticalização da cidade, ele disse que não vê dificuldade na mudança vai ocorrer.

“Não vejo dificuldade e nem poderia haver. A proposta de aumento de gabarito é unicamente para zonas adensáveis, excluindo as ZPAs, que representam 1/3 da cidade, as Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS), as áreas costeiras. Está vinculado às áreas adensáveis que são áreas urbanisticamente consolidadas, cujo impacto socioambiental seria mínimo. Certamente isso vai passar porque, além de discutido amplamente na Câmara, foi algo definido em nível de conselhos e de conferência final”, avaliou o secretário.

|                    |                      |
|--------------------|----------------------|
| Link               | Página 18            |
| Data da publicação | 21/12/2021           |
| Veículo            | O Globo              |
| Classificação      | Notícia de Interesse |

## Anac defende certificação da ITA, parada desde sexta-feira

Empresa registrou problemas antes de iniciar voos. Secretaria Nacional do Consumidor dá 24 horas para aérea prestar explicações

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS,  
MANOEL VENTURA  
E NATÁLIA BOSCO  
@GLOBOCOMUNICAÇÃO

Três dias depois de a ITA Transportes Aéreos suspender operações e deixar milhares de passageiros em solo pouco antes do Natal, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) defendeu o processo de certificação da companhia. A avaliação do governo e da própria agência é que o processo já é rigoroso, mesmo o sem uma avaliação pormenorizada da capacidade financeira da empresa. A ITA é controlada pelo Grupo Itapemirim, que está em recuperação judicial. Em seis meses de operação, ela atrasou voos e obrigou trabalhadores, como o depósito do FGTS de seus funcionários. O processo atual de certificação inclui cinco etapas, que analisam desde os manuais operacionais até aspectos práticos sobre a capacidade e os procedimentos de manutenção de aeronaves, além do treinamento de tripulantes.

— O processo no Brasil é bem avaliado em auditoria da Organização da Aviação Civil Internacional (Oaci), é bem detalhado — afirma João Garcia, superintendente de Pa-

drões Operacionais da Anac, que diz que a agência não tem o poder de negar o certificado a quem tenha cumprido os requisitos técnicos.

O segmento, historicamente, exige alto volume de capital inicial e opera com margens baixas devido a custos elevados ligados principalmente ao arrendamento das aeronaves, sua manutenção e combustíveis. Como esses preços são atrelados ao dólar, o custo tem subido no último ano.

**‘TINHA CONDIÇÕES DE OPERAR’**  
Para Rafael Botelho, superintendente de Serviços Aéreos da Anac, exigir um capital social mínimo da ITA ou de qualquer outra companhia não evitaria crises ou suspensão de operações:

— O capital social integralizado não representa dinheiro em caixa, isso não impediu a quebra da Avianca Brasil, da TransBrasil ou da Varig. Agente tem altos custos envolvidos na abertura de uma empresa aérea, como contratação de funcionários, treinamento, contratos de manutenção de aeronaves. Se colocarmos mais travas, podemos tirar oportunidade de geração de empregos, criação de rotas ou competição de preços.



Acompanhamento semanal. A Anac afirma que a empresa só pode operar se voltar a atender quem teve voo cancelado e comprovar capacidade técnica

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, já tinha adotado tom semelhante ao comentar o assunto.

— Ela (a Itapemirim) tinha todas as condições de operar e vinha até com uma proposta interessante de operação rodoviária com operação aérea. E, em tese, era um diferencial em relação a outras companhias — disse, durante balanço de fim de ano da pasta.

O ministro afirmou, inclusive, que a equipe da recuperação judicial da empresa foi questionada sobre a situação fiscal da companhia:

— Quem respondeu foi o Ministério Público. Havia uma diferença de CNPJ ou seja, quem está em recuperação judicial é a empresa rodoviária e esse CNPJ que nasceu com a empresa aérea tinha todas as certidões negativas. Isso também foi uma checagem feita pela reguladora. Então nós tínhamos as certidões negativas, fiscal, trabalhista, previdenciária. A partir daí ela obtive o certificado de operação.

Botelho diz que, no caso específico da Itapemirim, a em-

presa só poderá voltar a operar se conseguir atender satisfatoriamente os passageiros que tiveram voos cancelados e se provar, novamente, capacidade técnica e operacional. Ele diz que a Anac chegou a restringir a capacidade de venda de passagens da empresa:

— A Itapemirim inicialmente tinha registrado no nosso sistema uma quantidade de voos para quase 30 aeronaves (a empresa operava com 7 aviões). A gente atuou de maneira forte e falou que não. Ela adequou a capacidade de venda de acordo com o cronograma de entrega de aeronaves e acompanhamos isso semanalmente.

### RECLAMAÇÕES EM ALTA

Isso ocorreu em maio, antes que a empresa decolasse com seu primeiro voo comercial. “A Itapemirim Transportes Aéreo já vinha sendo acompanhada de perto pela SAS (Superintendência de Acompanhamento de Serviços Aéreos) desde maio de 2021, quando foi constatado que a empresa não possuía aeronave sufici-

ente em sua frota para cumprir com a programação da malha aérea registrada”, diz o texto.

As reclamações dos passageiros se acentuaram a partir de outubro. “Foi verificado que os passageiros estavam tendo dificuldade em acessar os canais de atendimento da empresa aérea. Segundo relatos, a própria companhia informava em seu site que a sua central telefônica estava com problemas técnicos e que os contatos estavam sendo realizados unicamente por e-mail”, diz outro documento da Anac.

Na semana passada, a empresa avisou que paralisou suas operações para uma “reestruturação”. A empresa cancelou voos sem avisar os passageiros. Em alguns casos, os voos foram cancelados após o embarque, já com os passageiros na aeronave, de acordo com informações da Anac.

“Houve muitos relatos de passageiros sem atendimento e sem saber o que fazer nos aeroportos por causa da suspensão das operações dias antes do feriado do Natal,

época em que os aeroportos estão com um aumento natural de demanda”, diz o texto.

A empresa tinha 513 voos programados entre 17 e 31 de dezembro, partindo de Guarulhos (SP), Galeão (RJ), Brasília (DF), Recife (PE) e Salvador (BA). O número de passageiros afetados pela suspensão das operações até o dia 31 é 45.857.

Ontem, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), ligada ao Ministério da Justiça, notificou a ITA e deu 24 horas à empresa para esclarecer o motivo de ter parado as atividades. Se o dano não for reparado, ela poderá aplicar sanção administrativa com base no Código de Defesa do Consumidor. A Senacon cobra da companhia um plano de atendimento a fim de que os passageiros recebam assistência e sejam acomodados em voos de outras aéreas.

A secretaria quer saber as razões para a paralisação dos sistemas de atendimento ao consumidor por plataformas eletrônicas, telefones ou atendimento presencial. (Com Gl)



|                    |                      |
|--------------------|----------------------|
| Link               | Página 19            |
| Data da publicação | 21/12/2021           |
| Veículo            | O Globo              |
| Classificação      | Notícia de Interesse |

## Salário mínimo deve ser de R\$ 1.210 em 2022

Relator do Orçamento, Hugo Leal prevê correção sem ganho real e, por enquanto, exclui o reajuste de policiais da conta por falta de explicação sobre como o valor seria pago; por falta de acordo, votação foi adiada para hoje

JULIA LINDNER  
E MANOEL VENTURA  
@globoespecialista  
@globoespecialista

Relator do Orçamento de 2022, o deputado Hugo Leal (PSD-RJ) apresentou ontem uma nova versão do parecer, prevendo agora que o salário mínimo passará dos atuais R\$ 1.100 para R\$ 1.210 no próximo ano, sem ganho real. O texto seria apreciado pela Comissão Mista de Orçamento (CMO) e, depois, em plenário do Congresso, mas a deliberação foi adiada para hoje por falta de acordo.

O cálculo do salário mínimo é estipulado com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), estimado pelo relator em 10,18%. O percentual exato, no entanto, só será divulgado em janeiro, com o valor de 2021. O INPC também corrige os valores dos benefícios do INSS acima do mínimo. O piso nacional será estipulado numa medida provisória (MP) que deve ser editada pelo presidente Jair Bolsonaro até o dia 31.

O relatório apresentado pelo deputado não incluiu no Orçamento de 2022 a proposta do reajuste salarial para policiais desejado por Bolsonaro. Os parlamentares querem que o governo aponte onde serão feitos os cortes para bancar um au-

mento estimado em R\$ 2,8 bilhões em 2022.

Na semana passada, o ministro da Economia, Paulo Guedes, enviou um ofício ao relator pedindo que ele reserve esse valor com o objetivo de conceder reajustes salariais. O texto de Guedes, porém, não aponta de onde esse dinheiro deveria sair.

A presidente da CMO, senadora Rose de Freitas (MDB-ES), deixou clara a insatisfação do Congresso com a falta de uma proposta concreta do governo para o reajuste:

— Eles têm de dizer de onde sai o que eles estão propondo. O que eles não fizeram.

Bolsonaro ligou para Leal ontem pedindo a inclusão do reajuste, mas não há uma sinalização de que isso realmente será feito. O presidente deseja aumentar os salários de carreiras da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal, do Departamento Penitenciário Nacional e do Ministério da Justiça.

### RISCO PARA RECEITA

O relatório ainda corta recursos do Ministério da Economia, e coloca em risco a gestão dos sistemas da Receita Federal, como os softwares ligados à arrecadação e a gestão do Imposto de Renda. Os cortes nos recursos da Receita Federal



Cobertor curto. Congresso discute Orçamento de 2022 com disputa sobre emendas e reajustes de servidores federais

preocupam integrantes do órgão, que alertam para os riscos de paralisação dos sistemas do Fisco.

A proposta original do governo previa um total de R\$ 1,311 bilhão para a gestão das soluções informatizadas da Receita Federal. Esse valor foi reduzido para R\$ 636 milhões. Ou seja, um corte de R\$ 675 milhões.

O relator considera um espaço de R\$ 116 bilhões aberto por causa da PEC dos Precatórios, a proposta aprovada pelo

Congresso que limita o pagamento de despesas judiciais e altera o teto de gastos (a regra que trava o crescimento das despesas da União).

O governo previa um espaço de R\$ 106 bilhões, considerando uma inflação de 9,7% neste ano. O relator, porém, passou a usar um índice de 10,18%, o que elevou o impacto da PEC.

O dinheiro será usado principalmente para o Auxílio Brasil de R\$ 400, novo Bolsa Família e principal bandeira

eleitoral de Bolsonaro para 2022. O relatório estabelece um gasto total de R\$ 89 bilhões para o programa.

“Cumprir ressaltar que esse espaço orçamentário permitiu a alocação das dotações necessárias para viabilizar a ampliação do Programa Auxílio Brasil, que poderá beneficiar cerca de 17,9 milhões de famílias brasileiras em situação de pobreza e de extrema pobreza, além de aportes adicionais para as áreas de saúde, previdência e assis-

tência social”, diz o texto.

Outra preocupação entre os técnicos da Economia é que houve cortes de despesas discricionárias de alguns ministérios para direcioná-las às emendas de relator e a outras emendas parlamentares. As despesas discricionárias são controladas pelo ministro da área, enquanto as emendas são comandadas pelo Congresso.

### EMENDAS DE RELATOR: R\$ 16 BI

As emendas de relator somam R\$ 16,5 bilhões e as demais emendas parlamentares, R\$ 21 bilhões. Ou seja, o total sob o comando do Congresso chega a R\$ 37,5 bilhões.

As emendas de relator são usadas para negociações políticas, já que não há critérios objetivos de distribuição. Um parlamentar pode receber mais que o outro, o que não ocorre com as emendas impostivas (que são divididas igualmente).

O problema dessa equação, para os técnicos, é que algumas despesas próprias do governo, como a manutenção da máquina pública, ficam sob o controle de parlamentares.

O relator, por outro lado, manteve os recursos destinados para o Censo Demográfico de 2022 em R\$ 2,2 bilhões, valor apontado pelo IBGE como suficiente.

## Anatel: decisão sobre satélites de Musk será em 2022

|                    |                      |
|--------------------|----------------------|
| Link               | Página 19            |
| Data da publicação | 21/12/2021           |
| Veículo            | O Globo              |
| Classificação      | Notícia de Interesse |

### Anatel: decisão sobre satélites de Musk será em 2022

Conselheiro pede vista, e agência vai analisar pedido da Starlink para oferecer internet de banda larga somente em fevereiro

GABRIEL SHINOHARA  
gabriel.shinohara@o Globo.com.br  
suata

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) adiou a análise do pedido da Starlink, empresa do bilionário Elon Musk, para operar satélites de órbita baixa no Brasil. A reunião dos conselheiros da agência aconteceu ontem de forma extraordinária.

O adiamento está relacionado a um pedido de vista feito pelo conselheiro Emmanoel Campelo. Segundo

o regimento da Anatel, depois de um pedido como esse, o processo é incluído automaticamente na pauta da próxima reunião, que está marcada para dia 10 de fevereiro de 2022.

A Starlink já teve sua operação autorizada nos Estados Unidos e agora tenta obter a autorização para prover serviços de internet de banda larga a usuários finais brasileiros também. Segundo o conselheiro da Anatel e relator do processo, Vicente Aquino, no Brasil a empresa

teria abrangência nacional, mas deve atuar principalmente em regiões rurais ou remotas.

#### VISÍVEIS NO CÉU

O conselheiro relator apresentou um voto favorável ao pedido e, caso os outros concordem, a Starlink teria direito de operação até março de 2027 com a possibilidade de renovação. Ele foi acompanhado pelo conselheiro Carlos Baigorri. Os outros membros do conselho ainda não se posicionaram.

Os satélites de órbita baixa são diferentes dos mais conhecidos satélites geostacionários. O primeiro fica a até 1,5 mil quilômetros do solo e um observador da terra consegue ver objetos se movimentarem. O segundo fica mais distante, a cerca de 36 mil quilômetros da superfície terrestre e sobre um ponto específico do globo.

Segundo um relatório da Anatel divulgado em outubro, os satélites não-geostacionários vêm ganhando terreno nos últimos anos

porque podem ser construídos em uma linha de produção, conseguem atender "quase toda" a superfície terrestre e têm uma latência (tempo para transmitir uma informação) menor.

#### APOIO DE FÁBIO FARIA

No entanto, a agência também ressaltou pontos negativos, como a geração de detritos espaciais, já que esse tipo de satélite tem uma vida útil menor do que o geostacionário. Além disso, como há um número maior

de satélites, no caso da Starlink a constelação tem 4,4 mil unidades, há maior risco de colisões e dificuldades para coordenação das frequências de outros satélites.

Na mesma reunião, o relator também apresentou voto favorável para operação pela Swarm, empresa com sede na Califórnia, para operação de satélites de órbita baixa. Diferentemente da Starlink, os serviços seriam voltados mais precisamente para a internet das coisas. Em novembro, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, anunciou que estava buscando uma parceria com Elon Musk para conectar escolas rurais e "proteger a Amazônia".

## Dólar atinge a máxima desde março e fecha cotado a R\$5,74

|                    |                      |
|--------------------|----------------------|
| Link               | Página 19            |
| Data da publicação | 21/12/2021           |
| Veículo            | O Globo              |
| Classificação      | Notícia de Interesse |

# Dólar atinge a máxima desde março e fecha cotado a R\$ 5,74

Pessimismo com Ômicron e risco fiscal com Orçamento preocupam investidores

VITOR DA COSTA  
vitor.santos@acartanews.com.br

A Bolsa brasileira apresentou forte queda ontem enquanto o dólar alcançou sua maior cotação desde março. O movimento negativo acompanhou o pessimismo visto no exterior com as preocupações dos investidores sobre a disseminação da variante Ômicron da Covid-19.

O Ibovespa, principal índice da B3, teve queda de 2,03%, aos 105.019 pontos. A moeda americana, por sua vez, subiu 1%, negociada a R\$ 5,74. Este é o maior nível de fechamento da divisa

desde o dia 30 de março, quando terminou cotada em R\$ 5,7613.

Os ativos também refletiram os receios a respeito da discussão para o Orçamento de 2022 no Congresso, com pressão para o reajuste de servidores. As taxas de juros futuros se ajustaram em queda, influenciadas pelos temores com relação à retomada da atividade econômica.

A taxa do Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2023 caiu de 11,80% no ajuste anterior para 11,54%, e a do DI para janeiro de 2024 cedeu de 11,10% para 10,84%.

A do DI para janeiro de

2025 passou de 10,76% para 10,53% e a do DI para janeiro de 2027 teve queda para 10,48% ante os 10,62% da leitura anterior.

Na Europa, onde a disseminação da variante vem acelerando, a Holanda decretou uma nova quarentena, com o fechamento de escolas, universidades, bares e outros estabelecimentos não essenciais. Medidas restritivas também já foram adotadas em outros países. Nos Estados Unidos, o governo alertou para uma possibilidade de alta nas infecções por causa das festividades de fim de ano.

O receio dos investidores é



Tensão. Incertezas sobre impacto da Ômicron pressionam Bolsas pelo mundo

que novas medidas restritivas possam prejudicar a retomada econômica, além de piorar as sequelas já deixadas pela pandemia, como as interrupções na cadeia de suprimentos e o desequilíbrio entre oferta e demanda.

E como já conhecem os danos que a pandemia pode causar à economia, eles preferem se posicionar em ativos com maior segurança,

gerando perdas nos mercados acionários.

Os temores sobre os efeitos da Ômicron em relação à atividade econômica também afetaram os preços do petróleo. O contrato para fevereiro do petróleo tipo Brent cedeu 2,05%, negociado a US\$ 68,23, o barril. Já o contrato do tipo WTI para janeiro caiu 3,71%, negociado a US\$ 66,56

### Pandemia adia mais uma vez o Fórum Econômico de Davos

> A organização do Fórum Econômico Mundial adiou a reunião anual que seria feita em janeiro em Davos, na Suíça. A decisão foi tomada por causa do aumento recente de casos da Covid-19 na Suíça e em diversos países, impulsionados pela variante Ômicron da Covid-19.

> O encontro seria promovido

do entre os dias 17 a 21 do próximo mês. Em comunicado, o Fórum informou que "a incerteza contínua" sobre a nova cepa forçou a mudança. A previsão é que a reunião seja feita no meio do ano, início do verão no Hemisfério Norte.

> Esta é a segunda vez que o evento é adiado por causa da pandemia.

|                    |                      |
|--------------------|----------------------|
| Link               | Página A11           |
| Data da publicação | 21/12/2021           |
| Veículo            | Folha de S. Paulo    |
| Classificação      | Notícia de Interesse |

# Brasil deve completar 16 anos com crescimento abaixo da média mundial

Pais passará maior parte do período 2011-2026 em combinação de recessão e estagnação

Eduardo Cucolo

**SÃO PAULO** A economia brasileira deve completar pelo menos 16 anos de crescimento abaixo da média mundial, período que teve início no governo Dilma Rousseff e pode se estender até o final do próximo mandato presidencial.

É o que mostra levantamento com dados e projeções do FMI (Fundo Monetário Internacional) e da pesquisa Focus do Banco Central feita a pedido da Folha e que complementa um estudo, dos economistas Marcel Grillo Balassiano e Samuel Pessôa, divulgado pelo FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas).

Desde 2011, o país vive uma combinação de períodos de recessão, estagnação e baixo crescimento, com números distantes daquilo que é visto no nível global.

Também se destacam no período ações de governo para desmontar políticas de controle de gastos, com reflexos no câmbio e na inflação, problemas vividos também atualmente.

O PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro cresceu 1,4 ponto percentual abaixo da média global desde 1987, período estudado pelos pesquisadores.

Na média, o país cresceu 2% ao ano, enquanto o mundo avançou a um ritmo de 3,4%.

Essa defasagem foi revertida apenas em alguns anos dos governos Itamar Franco, FHC e Lula.

Considerando a média nos oito anos de cada gestão, o Brasil cresceu abaixo do ritmo mundial mesmo nos governos do tucano e do petista.

No atual governo, a diferença deverá ficar negativa em 2 pontos percentuais.

Apesar de a pandemia ter atingido todas as economias, o Brasil teve retração maior que a média global em 2020 e deverá crescer menos que o mundo em 2021 e 2022.

Essa diferença na gestão atual será superada apenas pela do período Dilma-Temer (2011-2018), quando o PIB cresceu 2,9 pontos por ano, em média, abaixo do mundial.

No próximo governo (2023-2026), a diferença deve voltar à média de 1,4 ponto ao ano, desde que o Brasil consiga retomar o ritmo de crescimento de cerca de 2% ao ano.

Os dois economistas também desenvolveram um modelo para estimar qual deveria ter sido o crescimento de um dos principais indicadores de riqueza da população, o PIB per capita, com base em diversos índices econômicos que mostravam, por exemplo, os ventos favoráveis da economia global e fundamentos domésticos.

O estudo "Desempenho da Economia Brasileira nos Últimos Oito Quadrânnios (1987-2018)" mostra que o indicador cresceu a partir de 2011 abaixo da tendência indicada, algo que não acontecia desde a implantação do Plano Real, com uma situação que se agravou na recessão de 2014-2016.

Para chegar ao resultado, foram construídos dois modelos econômicos com diversos indicadores, testados também com dados de 37 e 67 países, respectivamente, para esses 32 anos.

O modelo consegue explicar os resultados do indicador para essa amostra de países na maior parte do tempo, com poucas exceções. Uma delas está no período que vai do final da crise de 2008/2009 até a recessão de 2014-2016.

De 2011 a 2018, por exemplo, o PIB per capita em dólar, considerando o conceito de poder de paridade, deveria ter crescido 0,8% ao ano, mas registrou retração anual de 0,2%.

Ou seja, indicadores como PIB mundial, variações dos termos de troca — aumento ou queda de preços das exportações brasileiras em relação às importações —, diferença de juros com os EUA, juros reais e taxas de investimento e consumo do governo indicavam uma tendência positiva, segundo o modelo.

De acordo com os econo-

mistas, um dos principais debates na economia brasileira foi sobre os motivos da desaceleração do crescimento brasileiro desde então, sendo que uma parte (menor) dos analistas atribui o resultado principalmente a fatores externos ou fora do controle do governo.

Entre eles, o fim do boom de commodities da década anterior, que teria piorado os termos de troca (esse fator foi considerado no modelo de Pessôa e Balassiano), a Operação Lava Jato, crises políticas e problemas hídricos em meados da década passada.

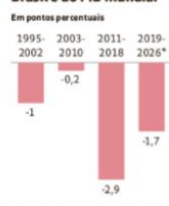
"Outra parte (majoritária) interpretava que fatores internos foram os principais motivos, sobretudo relacionados com a chamada 'Nova Matriz Econômica'", diz o estudo.

A "Nova Matriz" do governo petista pretendia substituir o tripé formado por metas de inflação, superávit primário das contas públicas e câmbio flutuante por uma política econômica mais intervencionista.

Para eles, houve um descolamento entre a economia brasileira e a economia mundial no biênio 2015-2016 e um "gap" entre o que os modelos indicavam que deveria ter acontecido e o que realmente aconteceu.

Essa diferença não foi encontrada em outros períodos

## Diferença entre o crescimento do PIB do Brasil e do PIB mundial



Recessão de 2014-16 foi provocada mais por fatores internos do que externos



\*Para 2021 e 2022, projeção do PIB para o mundo e do Brasil: Focus para o Brasil. Fontes: FMI, Banco Central e Desempenho da Economia Brasileira nos Últimos Oito Quadrânnios (1987-2018), por Marcel Grillo Balassiano e Samuel Pessôa (FGV Ibre)

estimados pelos modelos, "reforçando a visão de que a fraqueza da atividade econômica foi fruto, em grande medida, de fatores específicos da nossa economia, e não de fatores externos", dizem os autores.

Essas questões também foram apontadas em outros trabalhos de Samuel Pessôa, que é pesquisador do Ibre e colunista da Folha, e Marcel Balassiano, atualmente subsecretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação da prefeitura do Rio de Janeiro e pesquisador licenciado do Ibre. O estudo foi elaborado antes de o economista assumir o cargo público.

Pessôa afirma que o modelo funciona surpreendentemente bem para explicar o crescimento na maior parte do tempo nesses 37 países, mas não consegue explicar o que ocorreu a partir de 2009 no Brasil.

"A minha interpretação é que vihámos testando os limites da capacidade de crescimento já no segundo mandato do Lula. E continuamos a fazer isso com mais intensidade nos primeiros anos do governo Dilma", diz o pesquisador.

"Você tentou dar um passo maior do que as pernas, forçou o sistema a crescer além do que ele poderia, construiu desequilíbrios. A grande crise brasileira é fruto desses desequilíbrios."

Como o modelo considera períodos de oito anos e dados já verificados, não foram realizados cálculos para a tendência do PIB per capita em dólares a partir de 2019.

Dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e projeções do mercado mostram que o indicador em reais deverá continuar abaixo do pico de 2013 nos próximos anos.

|                    |                      |
|--------------------|----------------------|
| Link               | Página A13           |
| Data da publicação | 21/12/2021           |
| Veículo            | Folha de S. Paulo    |
| Classificação      | Notícia de Interesse |

# Com preços altos, só crianças ganham presentes no Natal

Movimento nas lojas é semelhante ao do Natal de 2019, anterior à pandemia

Paula Soprana e Suzana Petropoulcas

**SÃO PAULO** O final de semana que antecede o Natal, quando as famílias vão às compras, foi marcado por shoppings e regiões comerciais movimentadas, mas poucas sacolas na mão.

A circulação irrestrita nas lojas, garantida pelo avanço da vacinação contra o coronavírus, elevou as vendas na comparação com 2020. A inflação em alta, no entanto, limitou o poder de compra. Consumidores que foram às ruas de São Paulo priorizaram os brinquedos para crianças.

Na região da rua 25 de Março, na região central da capital paulista, a tradicional loja Armarinhos Fernando já registra vendas melhores neste mês em comparação ao mesmo período do ano passado, primeiro ano da pandemia.

Puxado especialmente pela venda de brinquedos e de artigos natalinos, o faturamento no mês deve subir 15% na relação com o mesmo período de 2020, segundo o gerente geral, Ondamar Ferreira. "As famílias estão vindo jun-

to com as crianças, o que não aconteceu no ano passado, não havia esse deslocamento em grupo. O lado negativo é que prevalece a vontade da criança", afirma.

Além de bolas, cresceu a venda de bonecas mecanizadas e de kits de patins e skate. Como muitas bonecas são importadas, o preço subiu. O valor médio por compra, segundo Ferreira, está 13% maior neste ano. A empresa espera crescimento de 4% na comparação com 2019, ano anterior à crise sanitária.

"Está difícil encontrar uma boneca por menos de R\$ 50. Os preços aumentaram e é preciso pesquisar para poder caber no orçamento", disse a empresária Rosângela Gomes, que procurava um presente.

"Comprei só para as crianças porque para mim não dá. O dinheiro está pouco. Vou pesquisar e ver se os sapatos estão em conta", afirmou outra consumidora, a auxiliar de limpeza Daniele Maria, em um shopping de Tatuapé.

Segundo a Abrasce (associação dos shoppings), itens de vestuário são o destaque



Shopping Pátio Higienópolis, em São Paulo, no sábado (18); brinquedos dominam as vendas

Jardiel Carvalho/Folhapress

de vendas no fim do ano em 75% dos shoppings do país.

Na loja Festas e Fantasias, na região central, o proprietário Pierre Sfeir comemorava o ritmo de vendas do período pré natalino. O estabelecimento de fantasias e artigos de festa existe há 46 anos e quase faliu na fase mais dura da pandemia, quando Carnaval, festas de aniversário e casamentos foram suspensos.

Neste mês, o movimento voltou ao patamar anterior à

pandemia, segundo o dono. "Nossa meta sempre foi vender cerca de 5.000 fantasias de Papai Noel. Já vendemos 4.000 peças até agora", disse.

As roupas são fabricadas no Brasil, o que possibilitou preços mais acessíveis ao consumidor final.

"O que não dá mais é para trazer produto de fora. Um contêiner custava R\$ 10 mil há alguns anos. Agora vai a R\$ 80 mil. Isso encareceu os importados em até 40%", disse.

A loja Ri Happy ainda não tem projeção para o resultado do Natal, mas registrou aumento de vendas acima do esperado no Dia das Crianças, de 9%. A loja conceito da marca, localizada em um shopping da avenida Paulista, era um dos estabelecimentos mais cheios na tarde de sábado (18).

"O fluxo está similar ao de 2020, mas um pouco inferior ao de 2019. Há bastante gente no shopping, mas não muitas sacolas. Os consumidores de poder aquisitivo menor compram mais em cima da hora", disse Sérgio Silvestrini, superintendente da Ri Happy.

Esse mesmo comportamento foi percebido em outro shopping, na região de Higienópolis. Apesar do fluxo intenso nos corredores, o que mais saía era panetone, com lojas de doces tumultuadas, e cápsulas de café.

No shopping Cidade Jardim, que atende o público A e B na região sul da capital paulista, as sacolas de compras também eram escassas na tarde de domingo (19).

A engenheira Fernanda Antunes diz que optou pela compra dos presentes de Natal pela internet, em razão da praticidade. "Viemos só para almoçar e ver o Papai Noel", diz. Os presentes nesse ano também serão restritos às três crianças da família, segundo ela.

Gerente de uma marca internacional de brinquedos com loja no shopping, Ana

Patricia Martins diz que o movimento retornou com força neste ano. "Estamos bem próximos do que víamos nesse período em 2019", afirmou.

A FecomércioSP estima que o comércio varejista cresça 5% em São Paulo em dezembro, motivado pelo pagamento do 13º salário, que impacta nas compras de Natal. A injeção do recurso será 57,5% maior do que no mesmo período de 2020.

A projeção é que o varejo registre R\$ 91 bilhões em vendas no mês, R\$ 4,2 bilhões a mais do que em 2020. Afetado nos últimos meses, o setor de vestuário, tecidos e calçados é o que apresenta a maior previsão de alta para dezembro.

Nos shoppings, as vendas devem somar R\$ 5,6 bilhões de 19 a 25 de dezembro, de acordo com a Abrasce -alta de 16% em relação ao mesmo período de 2020.

Já o valor médio das compras realizadas nesta semana deve atingir R\$ 219, 11,2% a mais do que o registrado em 2020 e 17,7% maior do que a compra média de 2019.

Além do varejo físico, outros canais em alta para vendas no período são os marketplaces e os serviços de entrega, segundo a associação.

Economistas ponderam que, apesar da perspectiva de melhora para a data deste ano, a inflação, o desemprego e o endividamento podem limitar esse crescimento.

## Itapemirim pode levar R\$11 milhões de multa; 46 mil foram afetados

|                    |                      |
|--------------------|----------------------|
| Link               | Página A14           |
| Data da publicação | 21/12/2021           |
| Veículo            | Folha de S. Paulo    |
| Classificação      | Notícia de Interesse |

# Itapemirim pode levar R\$ 11 milhões de multa; 46 mil foram afetados

Procon-SP deve ingressar com ação por danos morais e materiais por suspensão de atividades

Suzana Petropouleas

**SÃO PAULO** O Procon de São Paulo notificou nesta segunda-feira (20) a Itapemirim Transportes Aéreos pela suspensão das atividades na última sexta (17). A multa pode chegar a R\$ 11 milhões.

A entidade diz que pretende mover uma ação civil pública coletiva por danos morais e materiais contra a empresa. O Procon exige a realocação dos passageiros em outros voos ou o reembolso imediato dos consumidores que não conseguirem ser realocados no prazo de cinco dias.

Lei vigente na pandemia prevê reembolso em até 12 meses.

"Entendemos que há casos e casos de cancelamentos de voos, alguns por motivo de força maior. Nesse caso, é intrigante como a empresa é aberta e imediatamente fecha suas portas para a operação", disse Fernando Capez, diretor executivo do Procon-SP.

A empresa foi questionada sobre a suspensão dos voos, o prazo para a retomada das atividades e o total de passageiros afetados. O prazo para



Bolsonaro mostra ônibus do grupo Itapemirim em live de outubro de 2020 Reprodução

resposta é de 24 horas.

Em nota, a Itapemirim afirmou que quase 46 mil passageiros com viagens compradas até 31 de dezembro foram impactados e que 25 mil já haviam sido atendidos, inclusive com a disponibilização de passagens de ônibus. A viação do grupo segue operando.

"AITA tem trabalhado arduamente para promover a realocação ou reembolso dos valores pagos", afirmou.

Disse ainda que não tem medido esforços para dar assistência aos passageiros e que já recebeu em sua sede os representantes dos órgãos fiscalizadores para prestar todos os esclarecimentos.

A empresa disponibilizou um formulário para reembolso em seu site (voeita.com.br) e diz que os pedidos serão respondidos em até 30 dias. O atendimento também pode ser feito pelo 0800 723 2121 e

pelo chat no site.

O Procon-SP recomenda que os afetados registrem reclamação no site procon.sp.gov.br e guardem recibos e notas fiscais do bilhete aéreo e todos prejuízos registrados em decorrência do cancelamento.

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, defendeu nesta segunda-feira (20) a licença dada à Itapemirim para entrar no setor aéreo. Tarcísio e o presidente Jair

Bolsonaro (PL) têm sido criticados por uma live de outubro de 2020 em que comemoraram a entrada da companhia no setor e a liberação para voos em meio a um processo de recuperação judicial do grupo, iniciado em 2016.

Na transmissão, o presidente desembulha uma miniatura de ônibus da empresa e comemora o anúncio feito pelo ministro da entrada da companhia rodoviária no setor de transporte aéreo.

Em evento nesta segunda, Tarcísio afirmou que a empresa cumpriu os requisitos para obtenção da licença, viabilizada pela separação das pessoas jurídicas que operariam os transportes terrestre e o aéreo. Ambas fazem parte do grupo Itapemirim.

"Quem está em recuperação judicial é a empresa rodoviária. E esse CNPJ, que nasceu com a empresa aérea, tinha todas as certidões negativas", disse Tarcísio, em referência às obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias. O ministro defendeu a atuação da Anac, que outorgou a concessão para a empresa em maio.

## Auxílio Brasil torna a Cidadania o ministério com mais recursos

|                    |                      |
|--------------------|----------------------|
| Link               | Página B1            |
| Data da publicação | 21/12/2021           |
| Veículo            | O Estado de S. Paulo |
| Classificação      | Notícia de Interesse |

### Auxílio Brasil torna a Cidadania o ministério com mais recursos

BRASÍLIA

O Auxílio Brasil fará o Ministério da Cidadania ter o maior orçamento da Esplanada dos Ministérios em 2022. Serão R\$ 173,6 bilhões para a pasta, conforme relatório apresentado ontem pelo deputado Hugo Leal (PSD-RJ). A votação foi adiada para hoje, e parlamentares ainda discutem ajustes na peça orçamentária.

O Auxílio Brasil, com um benefício médio de R\$ 415, foi

lançado pelo governo do presidente Jair Bolsonaro em substituição ao Bolsa Família. O programa terá uma verba total de R\$ 89,9 bilhões.

No governo, o benefício é tratado como estratégico para Bolsonaro no ano que vem, período em que o chefe do Planalto tentará a reeleição. No Congresso Nacional, a avaliação é de que o auxílio dará um fôlego eleitoral para Bolsonaro, mas com efeito limitado devido à inflação.

O orçamento da pasta, co-



Pasta de João Roma terá mais verba do que Saúde e Educação

mandada pelo ministro João Roma (Republicanos), ficará maior do que o do Ministério da Saúde (R\$ 160,6 bilhões) e o da Educação (R\$ 137 bilhões). A comparação desconsidera as verbas vinculadas ao Ministério do Trabalho e Previdência (R\$ 889,4 bilhões), que são carimbadas para os benefícios previdenciários (aposentadorias e pensões), uma fatia obrigatória que compromete a maior parte do Orçamento da União.

**FOLGA NOTETO.** Após a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios, o relatório do Orçamento no Congresso incorporou uma folga fiscal de R\$

113 bilhões no teto de gastos em 2022. Além do Auxílio Brasil, o parecer reajustou os benefícios previdenciários em R\$ 27,5 bilhões, já que são atrelados ao salário mínimo, que, por sua vez, é corrigido pela inflação fechada do ano.

O relatório driblou os “carimbos” impostos pela PEC e garantiu R\$ 16,5 bilhões em emendas do orçamento secreto.

Além disso, o relator destinou R\$ 1,9 bilhão para o programa do vale-gás. O benefício será concedido a cada dois meses e corresponde a uma parcela de no mínimo 50% da média do preço nacional de referência do botijão de 13 kg do gás de cozinha. ● D.W. e LP.

## Refis pode ser incluído em MP de débito fiscal

|                    |                      |
|--------------------|----------------------|
| Link               | Página B3            |
| Data da publicação | 21/12/2021           |
| Veículo            | O Estado de S. Paulo |
| Classificação      | Notícia de Interesse |

# Refis pode ser incluído em MP de débito fiscal

*Líderes do Congresso e empresariado querem regras mais vantajosas do que as que devem constar em medida provisória*

ADRIANA FERNANDES  
GUILHERME PIMENTA  
BRASÍLIA

O governo prepara uma medida provisória (MP) para melhorar o instrumento de transação tributária para as empresas – quando há uma negociação direta e individual com perdão de algumas dívidas –, mas líderes do Congresso e setores empresariais pressionam para que a medida seja ampla e inclua um novo programa de parcelamento de débitos tributários, o Refis.

O novo programa também beneficiaria pessoas físicas ao abranger tributos como o Imposto de Renda e parcelas atrasadas do eSocial, plataforma de registro de obrigações trabalhistas e tributárias.

Na semana passada, a Câmara não conseguiu concluir a votação do Refis e deixou a votação do projeto para 2022. Como mostrou o **Estadão**, as críticas das empresas foram generalizadas porque as micro e pequenas conseguiram o Refis numa votação rápida, enquanto as médias e grandes, além das pessoas físicas, ficaram sem um programa.

Uma articulação se intensificou para incluir o Refis na MP, o que permitiria abrir o prazo de adesão acelerando o processo para a votação na volta do recesso parlamentar, em fevereiro.

**Pressão**  
**Governo quer negociar dívidas caso a caso, enquanto empresários preferem norma mais geral**

O mecanismo de transação, apelidado pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, de “passaporte tributário”, permite a renegociação direta com o governo, mas as regras

variam caso a caso. Já o Refis tem regras para todas as empresas e pessoas físicas.

A discussão da MP ainda está em aberto, sem uma posição final da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) sobre o alcance da ampliação do “passaporte tributário”.

**REJEIÇÃO.** A equipe econômica resiste a um Refis robusto, tendo em vista o impacto fiscal, superior a R\$ 90 bilhões, levando-se em conta as condições colocadas pela Câmara. Os técnicos dizem acreditar que mudanças na lei de transação tributária são mais bem “direcionadas” aos contribuintes mais afetados pela pandemia e avaliam que o programa até agosto foi um “sucesso”. Há espaço para aperfeiçoamentos com regras mais vantajosas. Uma forma de desestimular a aprovação de um novo Refis.

O relator do projeto do Refis na Câmara, deputado André Fufuca (PP-MA), disse ao **Estadão** que, se houver MP, terá de vir com o Refis. “Os empresá-

**Mercado vê inflação fora do teto e PIB estagnado em 2022**

A maioria das projeções apuradas no Relatório Focus para o IPCA de 2022 continua a apontar para o segundo ano consecutivo de rompimento da meta de inflação a ser perseguida pelo Banco Central (BC).

A projeção subiu de 5,02% para 5,03%, ante um teto de 5% no ano que vem. Há um mês, a previsão era de 4,96%. Os dados coletados pelo BC com uma centena de economistas do mercado financeiro foram divulgados ontem.

Já em relação ao PIB, o mercado manteve a previsão de alta de 0,50% – depois de ter começado 2021 com uma projeção de crescimento de 2,5% no ano que vem. Na contramão do mercado, o Ministério da Economia ainda fala em alta acima de 2%. ● **THAIS BARCELLOS**

rios querem o Refis. O sistema de transação é bem mais complexo do que o Refis. O Refis

qualquer Trans: quem

Para MP se gência requer das em que et São mi pessoe precisi ele, ac branç dos os

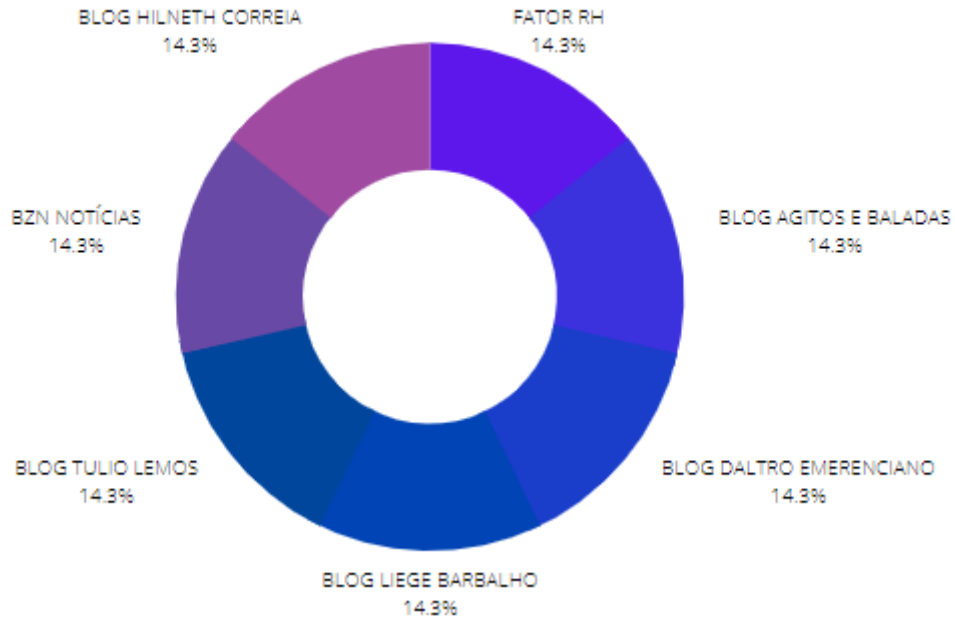
Hoje des de proposta inavizual ao contrbu- inite, na cobrança de créditos que já foram inscritos na dívida ativa da União; por adesão, nos casos de disputa tributária de grande valor; e judicial ou administrativa ou em litígios de pequeno valor, somente judiciais.

O projeto do Refis, que não foi votado, acrescenta regras mais vantajosas à transação tributária como o prazo, que hoje poderia ser ampliado de 8 para 10 anos. ●



## GRÁFICOS

### FONTES



### CLASSIFICAÇÃO

